



VIII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
VI Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PACIENTES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DO BIOFILME DENTÁRIO

Otávio Augusto Cavallin da Silva^a, Paula Guerra de Assis^b, Juliane Pereira Butze^{c*}

*Juliane Pereira Butze,
endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS -
CEP: 95020-472.

Palavras-chave:
Biofilme. Cárie. Doença periodontal.
Bactérias. Microorganismos.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: Diversas patologias orais podem ser originadas pelo acúmulo do biofilme/placa bacteriana. Doenças como a cárie, a doença periodontal e a halitose estão entre as mais observadas. A cárie dentária tende a se instalar em meios com grande interação de microorganismos cariogênicos, um processo definido também por uma pobre higiene bucal e limitadas condições socioeconômicas (FREIRE, 2000; LIMA, 2007; CARVALHO et al., 2009; BIRAL et al., 2013). A doença periodontal possui dois estágios, a gengivite, onde apenas o tecido gengival é afetado, e a periodontite, onde ocorre acometimento do tecido ósseo, podendo levar a uma futura perda dentária (LINDHE et al., 2010). A halitose, por sua vez tem origem da decomposição de microorganismos no interior da cavidade bucal, sendo bastante prevalente em indivíduos adultos (KIM, D. J. et al., 2009). Podendo ser fisiológica, onde se dá pela presença de saburra lingual e pobre higiene bucal (SUZUKI, N. et al., 2008), ou patológica, geralmente por meio de uma doença periodontal inflamatória crônica (LIU, P. F. et al., 2009). Entretanto nem todo mundo sabe as causas bem como mecanismos de ação e destas patologias, que quando abordadas com os meios certos de prevenção e motivação podem ser prevenidas. Este estudo tem como objetivo abordar os pacientes a fim de avaliar seus conhecimentos acerca da importância do controle do biofilme dentário e sua influência na manutenção da saúde oral e bem-estar do indivíduo. **MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo observacional transversal. Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética do Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG e foi aprovado. Este estudo será constituído por uma amostra de conveniência conforme a demanda da faculdade. A expectativa é que sejam inseridos no estudo, pelo menos, 50 pacientes. Os pacientes que procurarem atendimento na Clínica de Triagem do curso de Odontologia do Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG, os pacientes serão convidados a participar do estudo. Para se tornarem elegíveis, brevemente, os pacientes devem ter:

idade superior a 18 anos, estar em atendimento no Complexo Odontológico do Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG. Não serão incluídos os participantes que não preencherem os critérios de inclusão do estudo ou que não tenham interesse em participar da pesquisa. Serão excluídos os questionários dos participantes que tiverem alguma questão em branco ou rasurada. Os pacientes interessados e habilitados assinarão, então, o TCLE e responderão a um questionário composto por perguntas objetivas sobre o conhecimento e a importância do controle do biofilme, bem como o grau de informação e entendimento acerca das doenças causadas pelo acúmulo de placa/biofilme dental. O questionário utilizado nesta pesquisa será composto por fragmentos do questionário desenvolvido por Ramos & Zanatta (2007). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os resultados serão avaliados posteriormente à execução do projeto. **CONCLUSÃO:** Os resultados esperados por meio deste estudo são os benefícios tanto para os profissionais da área quanto para a sociedade, pois através desta pesquisa será possível identificar quais são as competências dos Cirurgiões-Dentistas frente ao esclarecimento e tratamento das doenças causadas pelo acúmulo do biofilme, bem como orientar os pacientes sobre a importância do controle do biofilme.

REFERÊNCIAS

1. BIRAL, A. M. et al. Cárie dentária e práticas alimentares entre crianças de creches do município de São Paulo. *Rev. Nutr.*, v. 26, n. 1, p. 37–48, 2013.
2. CARVALHO, M. F. et al. Correlação entre a merenda escolar, obesidade e cariogenicidade em escolares. *Rev. Odonto*, v. 17, n. 34, p. 56–63, 2009.
3. FREIRE, M. C. M. et al. Individual and contextual determinants of dental caries in Brazilian 12-year-olds in 2010. *Rev. Saúde Publica*, v. 47, Sup. 3, p. 40–49, 2014.
4. KIM, D. J. et al. A new organoleptic testing method for evaluating halitosis. *J. Periodontol.*, Chicago, v. 80, no. 1, p. 93-97, 2009.
5. LIMA, J. E. O. Cárie dentária: um novo conceito. *Rev. Dent. Press Ortod. e Ortop. Facial*, v. 12, n. 6, p. 119-130, 2007.
6. LINDHE, J.; LANG, K.P.; KARRING, T. *Tratado de Periodontia Clínica e Implantodontia Oral*. 5a ed. Guanabara, Koogan; 2010.
7. LIU, P. F. et al. A novel vaccine targeting *Fusobacterium nucleatum* against abscesses and halitosis. *Vaccine*, Amsterdam, v. 27, p. 1589-1595, 2009.
8. SUZUKI, N. et al. Relationship between halitosis and psychologic status. *Oral Surg. Oral Med. Oral Pathol. Oral Radiol. endod.*, St. Louis, v. 106, p. 542-547, 2008.